

BOLETIM DE AVISOS Nº 56

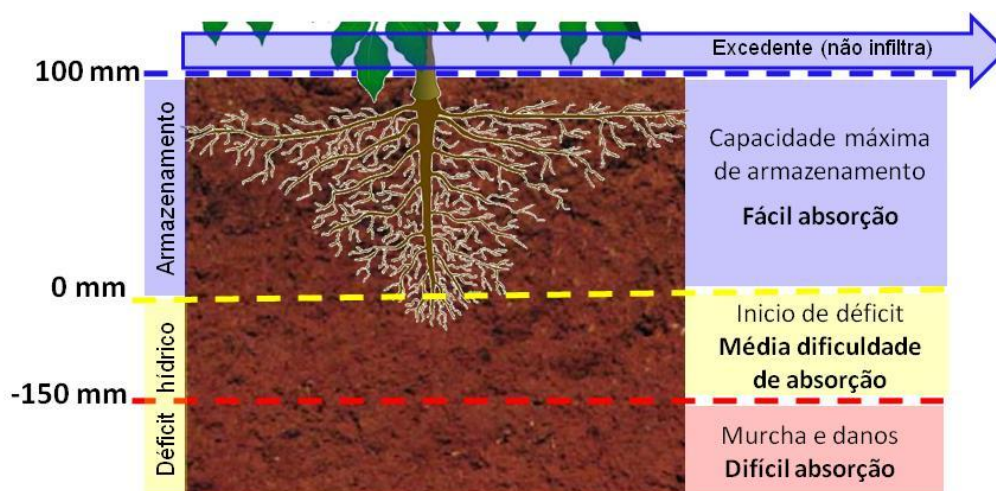
ABRIL/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2015	61/90 ¹	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	20,7	20,6	99,0	73,8	71,6	80,4	14,1	0,0
Patrocínio	20,7	21,7	76,5	96,0	81,3	81,9	32,8	0,0
Araguari	22,0	22,0	79,0	111,2	84,3	77,1	49,8	0,0
Média	21,1	21,4	84,8	93,7	79,1	79,8	32,2	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

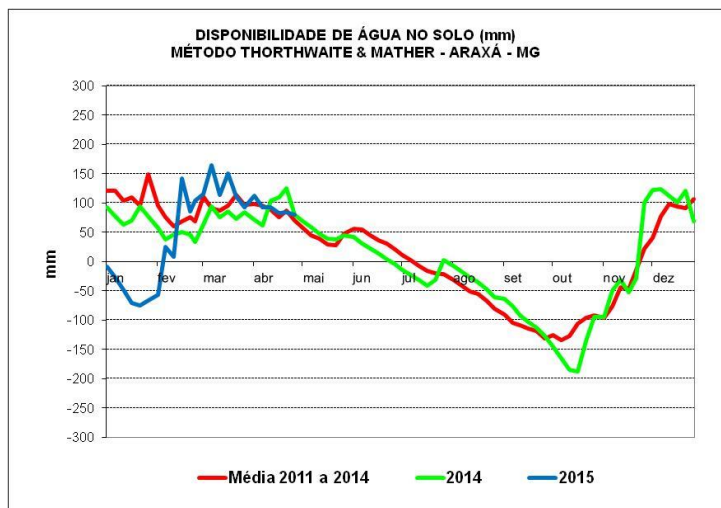
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



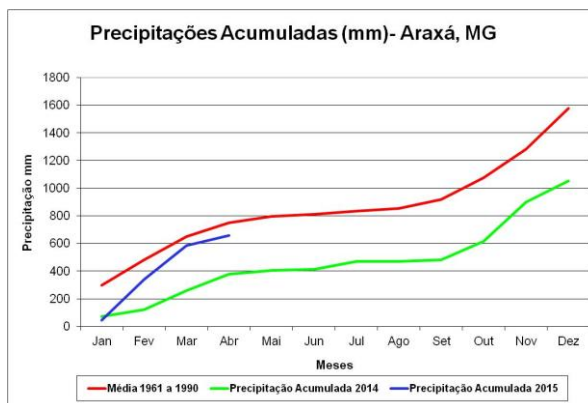
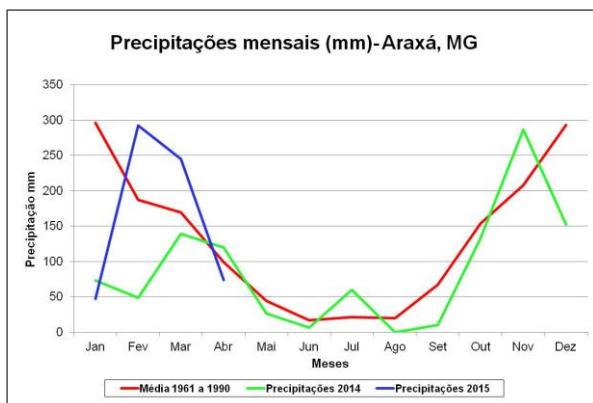
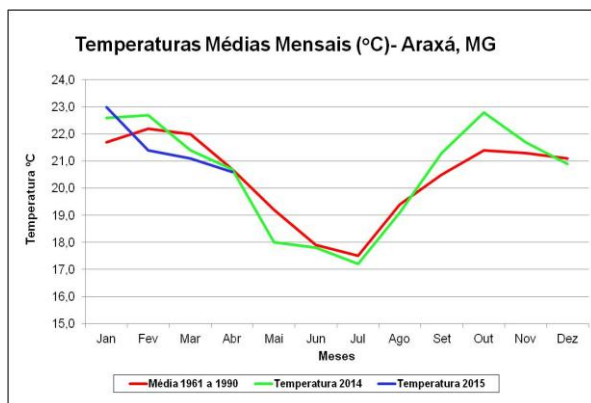
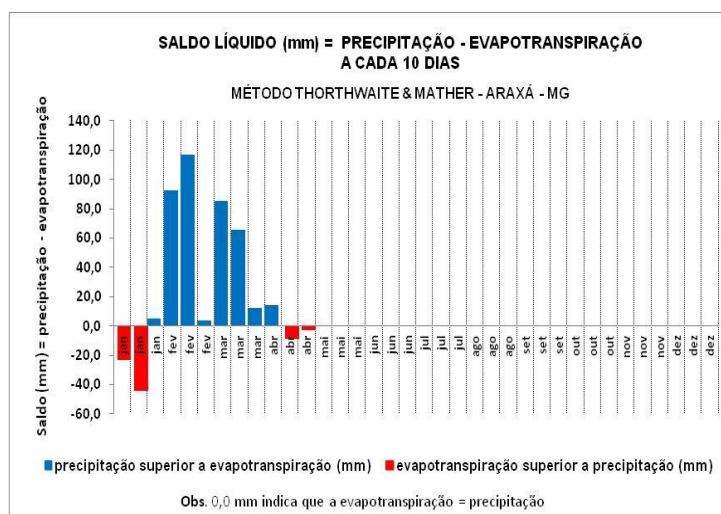
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2015	2015	2015
Araxá	7,2	88,6	9,6
Patrocínio	6,9	86,8	-
Araguari*	8,9	87,9	6,2
Média	7,7	87,8	7,9

(início em setembro de 2014)

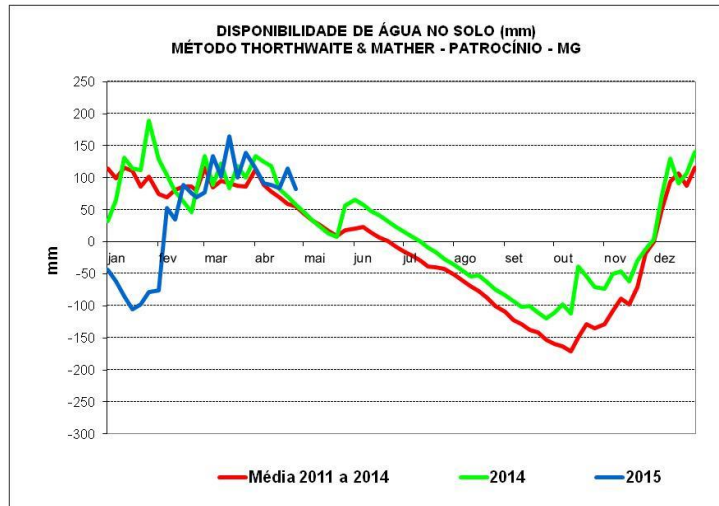
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



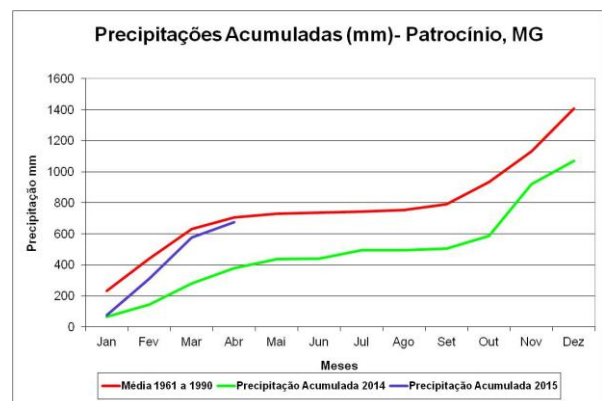
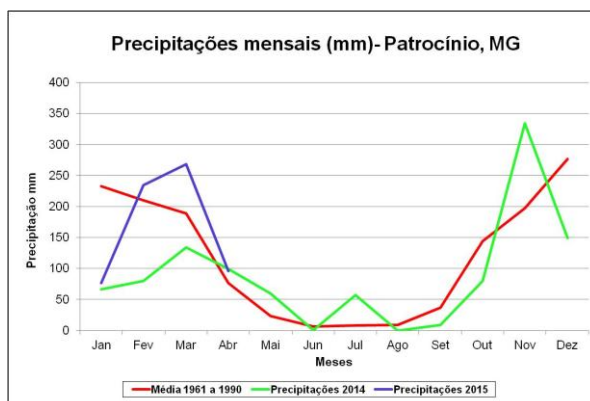
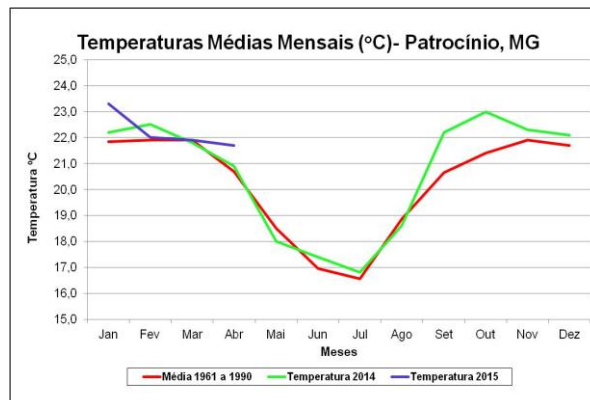
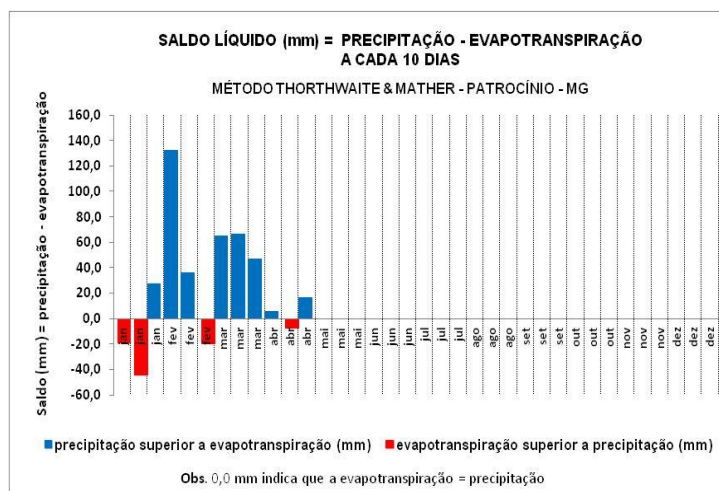
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



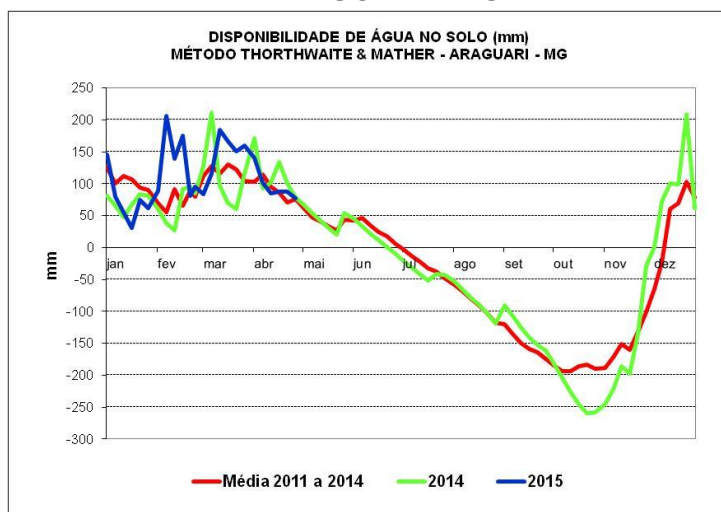
PATROCÍNIO – MG



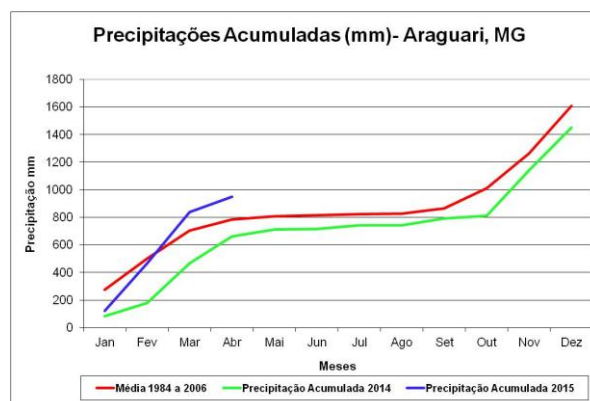
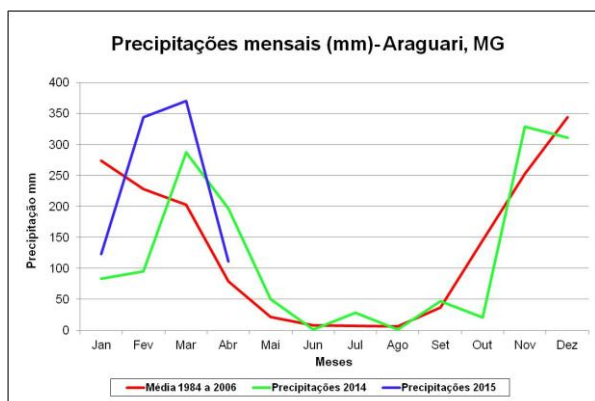
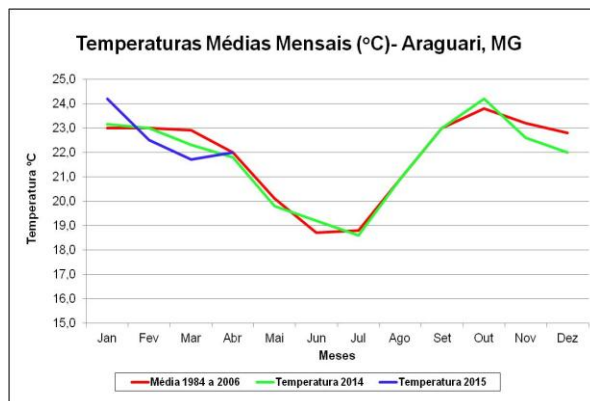
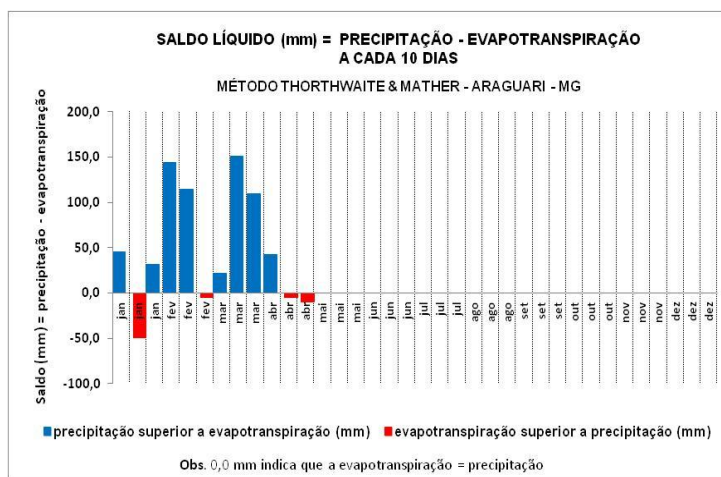
Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.



ARAGUARI – MG



Para armazenamento inicial de 2015 foi considerado o saldo da precipitação menos a evapotranspiração dos últimos dez dias de dezembro de 2014.

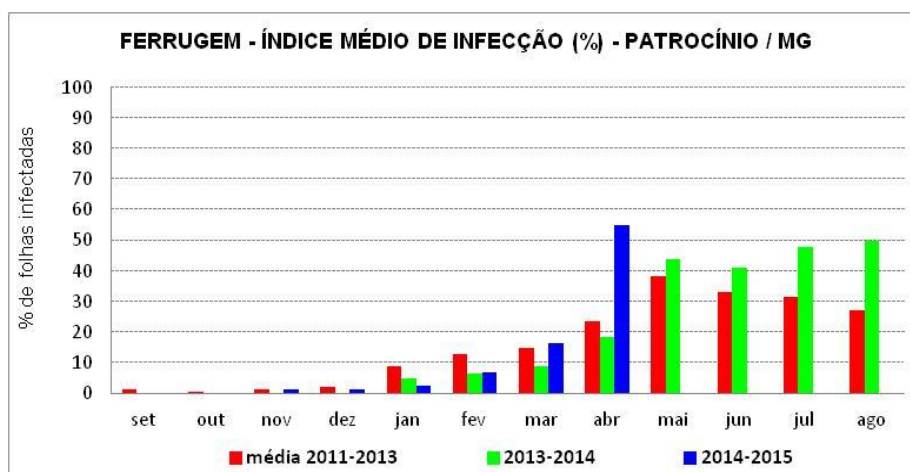
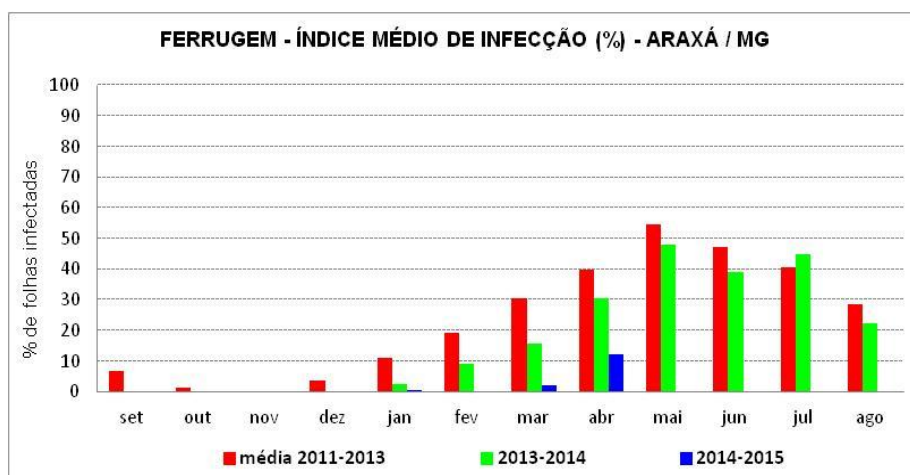


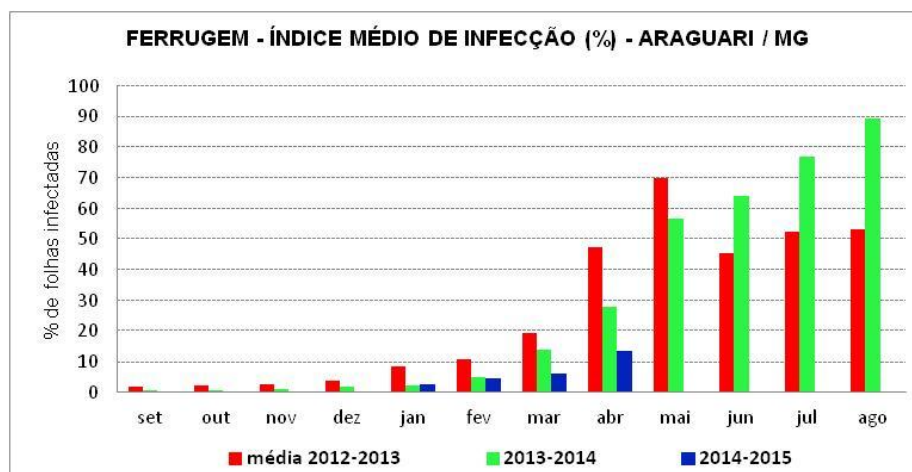
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	22,1	10,5	0,0	9,0	1,0	10,5
	Carga Baixa	2,2	1,8	2,2	1,0	2,0	0,0
Esqueletado		2,0	22,4	0,0	1,0	---	0,0
Patrocínio	Carga Alta	47,8	12,2	3,3	6,0	13,0	0,0
	Carga Baixa	62,4	3,5	15,3	7,0	17,0	0,0
Esqueletado		---	---	---	---	---	---
Araguari*	Carga Alta	15,1	25,6	23,3	16,0	28,0	24,4
	Carga Baixa	11,8	16,1	20,4	17,0	25,0	21,5
Esqueletado		10,0	15,0	18,0	16,0	---	15,0
Médias (carga alta e baixa)		26,9	11,6	10,8	9,3	14,3	9,4

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de abril foram acima da média histórica para Patrocínio e Araguari e um pouco abaixo da média para Araxá (25 mm a menos). Continuam as situações de excedente hídrico, com maior intensidade para Araguari (85 mm). Não há necessidade de irrigação em nenhuma das três regiões, mas deve-se continuar o monitoramento. Problemas de enchimento de grãos e redução na produtividade na safra atual e na futura podem continuar devido às chuvas menos intensas nos meses de dezembro/2014 e janeiro e fevereiro de 2015. Para os cafeicultores que irão adotar o déficit hídrico para sincronização e florada, recomenda-se reposição plena de água até final de junho deste ano, quando as chuvas não forem suficientes. As temperaturas em abril ficaram próximas à média histórica para as três regiões.

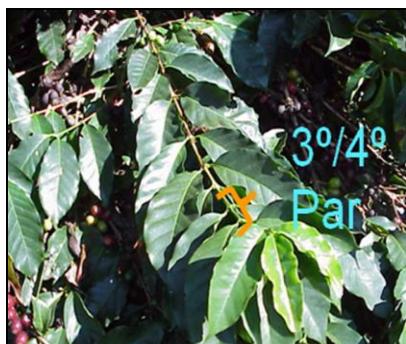
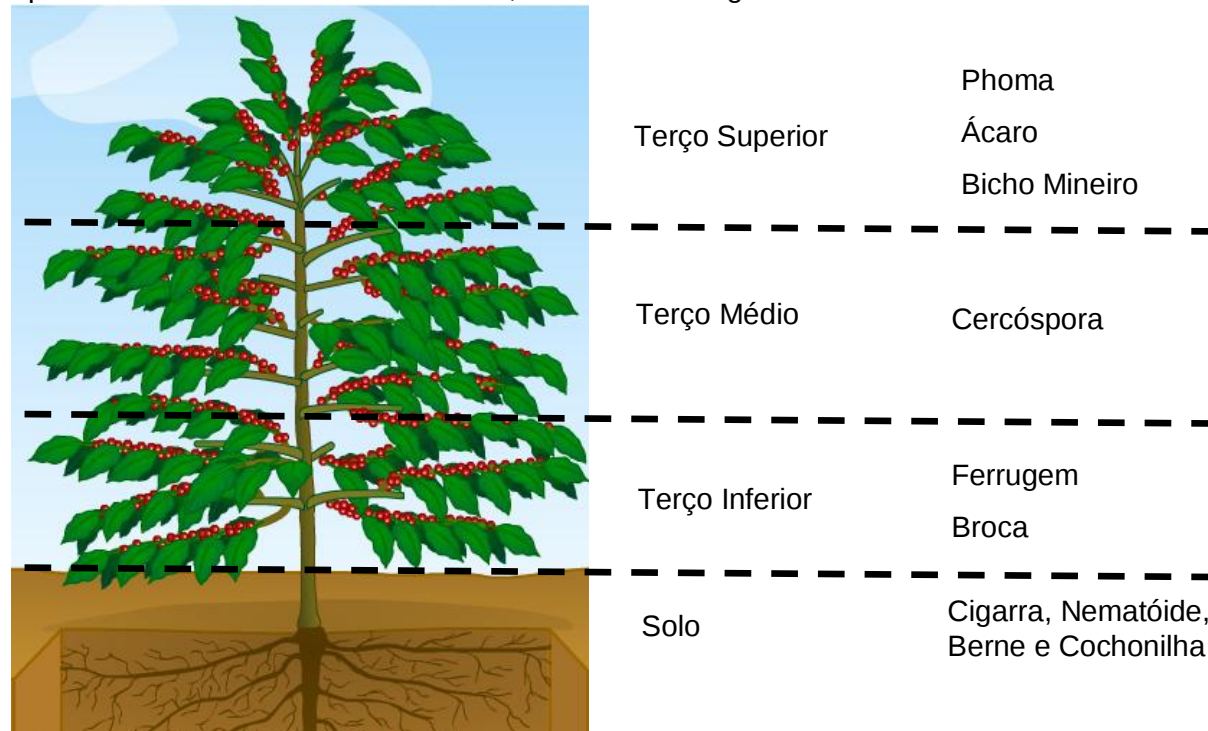
- **Atenção a forte pressão da ferrugem:** Semelhante ao Sul de Minas Gerais, em Patrocínio os índices médios tiveram um aumento muito rápido e elevaram-se de 16,0% para 54,8% de infecção. Esta ocorrência comprova a evolução tardia da ferrugem, devendo-se realizar monitoramento e controle com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar neste mês de maio (**atenção ao período de carência dos fungicidas entre a aplicação e colheita**).

- O bicho mineiro e ácaro vermelho mantiveram elevado em Araguari, deve-se continuar o monitoramento para estas pragas.

- **Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.**

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de abril de 2015.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE